



RELISE EDITORIAL

Recentemente, enquanto editor deste periódico, fiz um levantamento de como tem sido o desempenho desta publicação em termos de seus possíveis impactos. Entre 2016 e 2019, foram publicadas 19 edições regulares. Além disso, em 2018 houve uma edição especial e em 2019, foram duas edições especiais. Contando com a edição de janeiro de 2020, foram publicados 229 artigos, resenhas ou notas e comunicações em todos os números da Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo.

O número de acessos aos textos integrais chegou a 20.115. Nesse período, foram 569 autores, vinculados a 131 instituições de ensino e pesquisa, das quais onze estrangeiras. A maioria dos autores com apenas um artigo.

No Google Acadêmico fui verificar se havia textos da RELISE que teriam recebido citações em outras produções científicas. Esta busca revelou que 58 artigos foram citados 116 vezes em outras publicações. O maior número de citações foi em artigos de outros periódicos (47), seguido por 25 citações em trabalhos apresentados em eventos científicos. Em termos de percentuais, 24,5%, ou seja, quase um quarto dos artigos repercutiu em outra publicação. Me parece que a RELISE está entrando em sua fase de consolidação.

Nesta edição, como usual, estão publicados dez artigos. O primeiro, intitulado **A IMPORTÂNCIA DO MARKETING DIGITAL COMO VIA DE PROMOÇÃO: ESTUDO DE CASO NA INDÚSTRIA SLUP SORVETES DO MUNICÍPIO DE CAICÓ-RN**, é de autoria de Jordan Medeiros de Oliveira, Leandro Aparecido da Silva, Pablo Phorlan Pereira de Araújo e Tiago Douglas Cavalcante Carneiro. O texto trata do uso das redes sociais, no marketing digital, revelando a relação dos consumidores com a marca e descobrindo os benefícios que a empresa ganha por ter uma comunicação eficiente.



RELISE

2

Em **OS IMPACTOS DA MONITORIA NA CARREIRA PROFISSIONAL DOS MONITORES EGRESSOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA FACULDADE VALE DO SALGADO**, Tarcisio Rodrigues da Silva, Antônio José Lima Pereira e Antoniel dos Santos Gomes Filho investigaram a colaboração da monitoria na formação acadêmica de alunos do Curso de Ciências Contábeis. No segundo artigo que integra esta edição, os autores analisaram, também, os impactos dessa prática na carreira profissional.

No terceiro artigo, Ana Paula de Carvalho Bourscheidt analisa a figura da substituição tributária. No texto intitulado **SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA “PARA FRENTE” NO ICMS, RE 593849 – MG E A LEI 17.538/2018: REFLEXÕES SOBRE UM POSSÍVEL RETORNO ÀS ORIGENS DA SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA “PARA FRENTE”. ANÁLISE DA LEGISLAÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA EXTINTIVA DO ICMS-ST EM VÁRIOS SETORES**, a autora aborda o equilíbrio entre as vantagens da figura para o fisco e as garantias patrimoniais do contribuinte. Ademais, ela trata dos aspectos referentes à complementação e restituição, concluindo com as principais críticas que sofre a substituição tributária.

Em um esforço conjunto de cinco autores, o quarto artigo desta edição investiga a viabilização de renda na agricultura familiar por meio da olericultura. De autoria de Geneci da Silva Ribeiro Rocha, Maielen Lambrecht Kuchak, Daniele Silva Martins de Oliveira, Patrício Duarte Rocha e Tanice Andreatta, o texto de **OLERICULTURA COMO FORMA DE VIABILIZAÇÃO DE RENDA NA AGRICULTURA FAMILIAR: UM ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE BOA VISTA DAS MISSÕES – RS** também analisou a inserção e expansão de produtos olerícolas no mercado local de Boa Vista das Missões - RS.

A gestão de estoques é o tema investigado no quinto artigo deste número. Intitulado **ANÁLISE DOS MÉTODOS DE GESTÃO DO ESTOQUE DE PRODUTOS EM TRANSFORMAÇÃO DE UMA FÁBRICA DE COSMÉTICOS**



RELISE

3

DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO, o artigo é de autoria Bruna Vercesi da Costa, Thomas Vinicius Tofanello Roque, Vitor Carlos Fernandes Queiroz e Marcela Avelina Bataghin Costa. Nele, os autores buscaram identificar as principais razões geradoras de discrepâncias na acuracidade dos estoques físicos de produtos em processos (WIP) versus os estoques em sistema, de uma multinacional fabricante de cosméticos do Estado de São Paulo.

Em **FIDELIDADE DOS COOPERADOS: UM ESTUDO DA COOPERATIVA AGRÁRIA SÃO JOSÉ LTDA DE JAGUARI/RS**, Bruna Ribeiro, Gilmar Jorge Wakulicz, Andrieli de Fatima Paz Nunes, Nandria Scherer e Denise Adriana Johann investigaram a fidelidade dos associados de uma cooperativa agrária, identificando os fatores que levam os cooperados a depositar ou não, sua produção na cooperativa. Neste que é o sexto artigo da presente edição, os resultados apontaram que o preço oferecido e pago pela produção dos cooperados, por outros estabelecimentos comerciais é o fator motivador para que ocorra eventual infidelidade dos cooperados.

O sétimo artigo é de autoria de Clari Schuh, Daiene Pedó, Marco Aurélio Batista de Sousa, Viviane da Costa Freitag e Silvio Paula Ribeiro. Sob o título **CONTRIBUIÇÕES DO ORÇAMENTO EMPRESARIAL À GESTÃO DA MICRO EMPRESA**, as autoras discutem sobre as contribuições do orçamento empresarial à gestão da micro empresa. A partir de um estudo de caso, os resultados demonstraram que os problemas enfrentados pela empresa podem ser minimizados ou mesmo solucionados mediante a elaboração e utilização de orçamentos em que se identifiquem recursos, gastos e as respectivas projeções.

THE CIRCULAR ECONOMY: ANALYSIS BASED ON THE THEORY OF RESOURCES AND CAPABILITIES é o oitavo artigo que integra este número. Nele, José G. Vargas-Hernandez e Marlene de Jesús Morales



RELISE

4

Medrano analisam o modelo da Economia Circular sob a perspectiva dos recursos e capacidades da organização. No ensaio, os autores exploram a aplicação do modelo na administração estratégica das organizações.

Luciano Gonçalves de Lima e Vania Maria Jorge Nassif se utilizaram da perspectiva da teoria institucional para investigar a adaptação estratégica das organizações. Por meio de estudo de caso, o nono artigo da presente edição, cujo título é **REPENSANDO A (RE)ADAPTAÇÃO DO DIÁRIO DO NOROESTE NA PERSPECTIVA DA TEORIA INSTITUCIONAL**, descreve e analisa o processo de adaptação de uma organização do setor de comunicação, possibilitando uma visão mais ampla da hipercompetitividade e da influência da racionalidade limitada na inércia estratégica.

O décimo artigo, **A QUALIDADE DO ATENDIMENTO NO SERVIÇO PÚBLICO: UMA ANÁLISE REALIZADA NO INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL- AGÊNCIA DE SERRA TALHADA – PE**, abordou a qualidade do atendimento no serviço público. Luciana Pereira dos Santos e Leonardo Rodrigues Ferreira conseguiram identificar os fatores que contribuíram para a insatisfação do atendimento de uma agência do INSS.

Uma boa leitura!

Fernando Gimenez¹

Editor

¹ Universidade Federal do Paraná. relise2016@gmail.com
Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo, v. 5, n. 2, p.1-4, mar-abr, 2020
ISSN: 2448-2889